

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

INVENTÁRIO FAUNÍSTICO

ITAPOÁ OUTUBRO DE 2010

SUMÁRIO

Lista de Figuras	ii
Lista de Tabelas.....	iii
Introdução.....	04
1. Solo.....	04
2.0 Fauna.....	04
2.1 Mamíferos.....	04
2.2 Avifauna.....	08
2.3 Herptofauna.....	28
3. Considerações Finais.....	31
6. Referências Bibliográficas.....	32

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: Cachorro-do-mato (<i>Cerdocyon thous</i>).....	05
FIGURA 02: Tatu - galinha (<i>Dasyplus novemcinctus</i>).....	06
FIGURA 03: Barbudo rajado (<i>Malacoptila striata</i>).....	26
FIGURA 04: Bicudinho -do -brejo (<i>Stymphlornis acustirostris</i>).....	26
FIGURA 05: Maria- Catarinense (<i>Hemitriccus kaempferi</i>).....	27
FIGURA 06: Maria-da-Restinga (<i>Phylloscartes kronei</i>).....	27
FIGURA 07: Saira Sapucaí (<i>Tangara peruviana</i>);.....	28
FIGURA 08: Caninana (<i>Spilotes pullatus</i>).....	31

LISTA DE TABELAS

TABELA 01: Lista de Mamíferos de e encontrados na Península de Itapoá	07
TABELA 02: Lista de Aves citadas para Itapoá.....	09
TABELA 03: Lista de espécies da área de estudo provenientes de registro museológico de campo; com caracterização do método de coleta para exemplares registrados em campo. B – Baldes distribuídos aos moradores; A – busca ativa.....	30

INTRODUÇÃO

O referido Documento trata-se de revisão literária da cidade de Itapoá norte de Santa Catarina onde obtiva-se fazer um levantamento sobre Fauna da região. Tal relatório será utilizado pela Secretaria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Itapoá como parte dos textos para o licenciamento do Balneário Gleba do Itapema.

1. Solo:

O relevo é constituído por superfícies planas, onduladas e montanhosas (FATMA, 2002), com solo de baixa fertilidade composto basicamente de depósitos sedimentares, principalmente por areia, argila e cascalhos. Em, Itapoá verifica-se a presença de duas unidades pedológicas predominantes o Podzol e o Podzólico, sendo o primeiro em maior quantidade, e o tipo de Solo de Garuva é predominantemente o Cambissolos, (EMBRAPA, 2005).

A região é composta por varias pequenas bacias hidrográficas, cabendo destaque a bacia do rio Sai-Mirim que corta parte do municipio de São Francisco do Sul e completamente o municipio de Itapoá, desembocando no Oceano Atlântico. No municipio de Garuva destacam-se as Bacias Hidrográficas do Rio Palmital e do Rio Bom Futuro.

2.0 Fauna:

2.1 Mamíferos.

O Estado de Santa Catarina está totalmente inserido no Bioma da Mata Atlântica e, até o início do século passado, menos de 5% de suas florestas haviam sido destruídas. Hoje restam apenas 17,46%, área equivalente a 1.662.000 hectares, dos quais 280.000 podem ser considerados florestas primárias, enquanto os outros 1.382.000 são florestas secundárias. Os setores que mais contribuíram para esse desmatamento foram a fomicultura, os assentamentos de reforma agrária, os reflorestamentos sem planejamento ambiental, a exploração madeireira, a especulação imobiliária e a pecuária, (SCHAFFER, 2002).

A península da Itapoá, norte do estado de Santa Catarina, compreende os municípios de Garuva, São Francisco do Sul e Itapoá. E esta região litorânea que se desenvolve constantemente possui em seu território áreas ainda protegidas como a RPPN Volta Velha considerada pela UNESCO como uma das Áreas Piloto da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Santa Catarina. Dentro destas áreas, apesar da caça predatória, ainda podem ser encontrados cerca de 80 espécies de mamíferos terrestres, de médios e grande porte pertencentes a 24 famílias, das quais 22 espécies apresentam algum grau de extinção, (GRAIPEL, 2003). Destacando-se assim o veado (*Manzama manzama*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) (Figura 01), capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), a onça-parda (*Puma concolor*) e a Anta (*Tapirus terrestris*), Tatu - galinha (*Dasypus novemcinctus*) (Figura 02).



Figura1: Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*).



Figura 02: Tatu - galinha (*Dasypus novemcinctus*).

Trabalhos realizados por Alho (1982); Bordignon (2006); Cherem (2005); Mazzolli (1993); e Quadros e Cáceres (2001); Cechin (2010), listam conforme tabela 01 alguns dos principais mamíferos que ainda ocorrem na região.

Nome	Nome Científico
Anta	<i>Tapirus terrestris</i>
Capivara	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>
Gambá	<i>Didelphis aurita</i>
Cachorro-do-mato	<i>Cedorecyon thous</i>
Lontra	<i>Lontra longicaudis</i>
Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>
Quati	<i>Nasua nasua</i>
Tamanduá	<i>Tamandua tetradactyla</i>
Veado mateiro	<i>Mazama americana</i>
Veado virá	<i>Mazama gouazoubira</i>
Tatu	<i>Euphractus sexcinctus</i>
Tatu-galinha	<i>Dasyus novemcinctus</i>
Gato-do-mato pequeno	<i>Leopardus tigrina</i>
Gato maracajá	<i>Leoopardus wiedii</i>
Macaco-prego	<i>Cebus nigritus</i>

Tabela 01: Lista de Mamíferos de e encontrados na Península de Itapoá.

2.3 Avifauna.

Segundo estudos realizados com a avifauna na Reserva Volta Velha e outras localidades no entorno, já foram identificadas aproximadamente 300 espécies de aves, sendo a maioria delas residentes nas florestas. A Presença de aves migratórias e ocasionais enriquece o número de espécies no local, principalmente durante a primavera e verão (RPPN VOLTA VELHA).

A Tabela 02: Mostra Lista de aves encontradas na RPPN Volta Velha município conforme Seger, 1992 *apud* Seger, 2006 e Patrial *et AL* (2004).

LEGENDA

Atividade: **Di** – diurna; **Cp** – crepuscular; **Nt** - noturno.

Habitat: **Fl** – florestal (primária, secundária e restinga); **S-Fl** – semiflorestal (capoeirão e capoeira) **Ab** – áreas abertas (capoeirinha e campo); **Aq** – aquático; **S-Aq** – semi-aquático; **Ar** – aéreo.

Categoria na região: **Re** – residente; **ReEx** – residente exótico; **MiS** – migratória setentrional; **MiM** – migratória meridional; **VsReg** – visitante regular; **VsIrg** – visitante irregular; **Ac** – acidental; **IvRe**- invasor recente; **Id** – ideterminado.

Tabela 02: Lista de Aves citadas para Itapoá.

FAMILIA E TAXON	NOME POPULAR	ATIVIDADE	HABITAT	CATEGORIA
Familia Tinamidae				
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	Di/Cp	Fl	Re
<i>Crypturellus noctivagus</i>	jaó-do-litoral	Di/Cp	Fl	Re
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuagaçu	Di/Cp	Fl/Cp	Re
Familia Phalacrocoracidae				
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	Di	Aq	Re
FAMILIA FREGATIDE				
<i>Fregata magnificens</i>	fragata	Di	Ar	VsReg
FAMÍLIA ARDEIDAE				
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	Di	S-Aq	Re
<i>Casmerodius albus</i>	garça-branca-grande	Di	S-Aq	Re
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	Di	S-Aq	Re
<i>Bubulcus íbis</i>	garça-vaqueira	Di	S-Aq	Re
<i>Butorides striatus</i>	socozinho	Di	S-Aq	Re

<i>Syrygma sibilatrix</i>	maria-faceira	Di	Ab	Re
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco	Di	S-Aq	Re
FAMILIA THRESKIORNITIDAE				
<i>Theristicus caudatus</i>	curucaca			Vslreg
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cauda- branca			Vslreg
FAMÍLIA ANATIDAE				
<i>Dendrocygna viduata</i>	irere	Di	Aq	MiM
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí	Di	Aq	Re
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	Di	Aq	Re
FAMILIA CATHARTIDAE				
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	Di	Ar	Re
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça- vermelha	Di	Ar	Re
FAMILIA ACCIPITRIDAE				
<i>Spyzaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	Di	Fl	Re
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	Di	Fl	Re
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-de-cabeça- cinza	Di	Fl	Re
<i>Accipiter erythronemius</i>	gavianzinho-miudo	Di	Fl	Re

<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijo	Di	FI/ S-FI/Ab	Re
<i>Leucopternis lacernulata</i>	gavião-pombo-pequeno	Di	FI	Re
<i>Leucopternis polionota</i>	gavião-pombo-grande	Di	FI	Re
<i>Buteo albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	Di	FI/S-FI/Ab	Re
<i>Buteogallus urubutinga</i>	gavião-preto	Di	S-FI	Re
<i>Rosthramus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	Di	FI/S-FI	Vslreg
FAMILIA FALCONIDAE				
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	Di	S-FI	Re
<i>Polyborus plancus</i>	carcará	Di	Ab	Re
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	Di	S-FI	Re
<i>Falco sparverius</i>	quiri-quiri	Di	Ab	Re
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	Di	FI/S-FI	Re
<i>Micrastur ruficollis</i>	gavião-caburé	Di	FI	Re
<i>Micrastur semitorquatus</i>	gavião-relógio	Di/Cp	FI	Re
FAMILIA CRACIDAE				
<i>Ortalis squamata</i>	aracuã	Di	FI	Re
<i>Penelope obscura</i>	jacu-açu	Di	FI	Re
<i>Penelope superciliaris</i>	jacu-pemba	Di	FI	Re
FAMILIA PHASIANIDAE				

<i>Odontophorus capueira</i>	uru	Cp	Fl	Re
FAMILIA RALLIDAE				
<i>Rallus nigricans</i>	saracura-sanã	Di	S-Aq	Re
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	Di	S-Aq	Re
<i>Aramides cajanea</i>	saracura-três-potes	Di	S-Aq	Re
<i>Porzana albicollis</i>	sanã-carijó	Di	S-Aq	Re
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	Di	S-Aq	Re
FAMILIA JACANIDAE				
<i>Jacana jaçanã</i>	jaçanã	Di	S-Aq	Re
FAMILIA CHARADRIIDAE				
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Di/Cp	Ab	Re
FAMILIA SCOLOPACIDAE				
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	Di	S-Aq	MiS
<i>Gallinago paraguaie</i>	narceja	Di	S-Aq	MiS
FAMILIA LARIDAE				
<i>Sterna superciliaris</i>	trinta-réis-anão		Ar	Vslreg

FAMILIA COLUMBIDAE				
<i>Columba picazurro</i>	asa-branca	Di	Fl/S-Fl/Ab	Re
<i>Columba cayennensis</i>	pomba-galega	Di	Fl/S-Fl/Ab	Re
<i>Columba plúmbea</i>	pomba-amargosa	Di	Fl/S-Fl/Ab	Re
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha paruru	Di	S-Fl/Ab	Re
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti	Di	S-Fl/Ab	Re
<i>Geotrigon montana</i>	pariri	Di	Fl	Re
FAMILIA PSITTACIDAE				
<i>Amazona brasiliensis</i>	papagaio-de-cara-roxa	Di	Fl	Re
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriva-de-testa-vermelha	Di	Fl	Re
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim-de-asa-azul	Di	Fl/S-Fl	Re
<i>Broto geris tirica</i>	piriquito-verde	Di	Fl	Re
<i>Pionus maximiliani</i>	baitaca	Di	Fl	Re
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiu-cuiu	Di	Fl	Re
FAMILIA CUCULIDAE				
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	Di	Ab	Re

<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	Di	Fl/S-Fl/Ab	Re
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	Di	Ab	Re
<i>Guira guira</i>	anu-branco	Di	Ab	Re
<i>Tapera naevia</i>	saci	Di	Ab	Re
FAMILIA STRIGIDAE				
<i>Otus choliba</i>	corujinha-do-mato	Nt	Fl	Re
<i>Otus atricapillus</i>	corujinha-sapo	Nt	Fl	Re
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé-ferrugem	Nt	Fl	Re
<i>Glaucidium minutissimum</i>	caburé-ferrugem	Nt	Fl	Re
<i>Speotyto cunicularia</i>	coruja-burraqueira	Di	Ab	Re
<i>Asio stygius</i>	mocho-diabo	Nt	Fl	Re
FAMILIA NYCTIBIIDAE				
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua	Cp	Fl/S-Fl	Re
FAMILIA CAPRIMULGIDAE				
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	Cp	S-Fl	Re
<i>Nyctidromus albicollis</i>	curiango	Cp	S-Fl	Re
<i>Hydropsalis brasiliiana</i>	curiango-tesoura	Cp	S-Fl	Re
FAMILIA APODIDAE				

<i>Streptoprocne zonalis</i>	andorinhão-de-coleira-branca	Di	Ar	Re
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-de-barriga-cinza	Di	Ar	Re
<i>Chaetura andrei</i>	andorinhão-do-temporal	Di	Ar	Re
FAMILIA TROCHILIIDAE				
<i>Ramphodom naevius</i>	beija-flor-grande-da-mata	Di	Fl	Re
<i>Phaetornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	Di	Fl	Re
<i>Phaetornis eurynome</i>	rabo-branco-de-cabeça-rajada	Di	Fl	Re
<i>Melanotrochilus fuscus</i>	beija-flor-preto-de-rabo-branco	Di	Fl	Re
<i>Anthracotorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	Di	Fl	Re
<i>Lophornis magnifica</i>	topetinho-vermelho	Di	Fl	Id
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	Di	Fl	Re
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-ventre-branco	Di	Fl	Re
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	beija-flor-cinza	Di	Fl	Re
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	Di	Fl	Re
FAMILIA TROGONIDAE				
<i>Trogon viridis</i>	surucuá-grande-de-barriga-amarela	Di	Fl	Re

<i>Trogon rufus</i>	surucuá-de-barriga-amarela	Di	Fl	Re
FAMILIA ALCEDINIDAE				
<i>Ceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	Di	S-Aq	Re
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	Di	S-Aq	Re
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	Di	S-Aq	Re
<i>Chloroceryle inda</i>	martim-pescador-da-mata	Di	Fl/S-Aq	Re
<i>Chloroceryle aenea</i>	arirambinha	Di	Fl/S-Aq	Re
FAMILIA BUCCONIDAE				
<i>Malacoptila striata</i>	joão-barbudo	Di	Fl	Re
<i>Nonnula rubecula</i>	freirinha-parda	Di	Fl	Re
FAMILIA RAMPHASTIDAE				
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca	Di	Fl	Re
<i>Ramphastos vitelinus</i>	tucano-de-bico-preto	Di	Fl	Re
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	Di	Fl	Re
FAMILIA PICIDAE				
<i>Picumnus temminckii</i>	pica-pau-anão-	Di	Fl/S-Fl	Re

	barrado			
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	Di	FI	Re/ IvRe
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	Di	FI	Re
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela	Di	FI	Re
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	Di	FI	Re
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	Di	FI	Re/IvRe
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela	Di	FI	Re
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-carijó	Di	FI	Re
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	Di	FI	Re
FAMILIA RINOCRYPTIDAE				
<i>Scytalopus indigoticus</i>	macuquinho	Di	FI	Re
FAMILIA THAMNOPHILIDAE				
<i>Hypodaleus guttatus</i>	chocão-carijó	Di	FI	Re
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhada-preta	Di	FI	Re
<i>Thamnophilus caeruleus</i>	choca-da-mata	Di	FI/S-FI	Re
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-boné-vermelho	Di	FI/S-FL	Re
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-de-barriga-vermelha	Di	FI	Re
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	Di	FI	Re

<i>Myrmotherula unicolor</i>	choquinha	Di	Fl	Re
<i>Myrmotherula gularis</i>	choquinha estrelada	Di	Fl	Re
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chororozinho-de-asa-vermelha	Di	Fl	Re
<i>Drymophila squamata</i>	pintadinho	Di	Fl	Re
<i>Drymophila ferruginea</i>	trovoada	Di	Fl	Re
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca	Di	Fl	Re
<i>Myrmeciza squamosa</i>	papa-formigas-da-gruta	Di	Fl	Re
<i>Stymphalornis acutirostris</i>	bicudinho-do-brejo	Di	S-Aq	Re
FAMILIA FORMICARIIDAE				
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha	di	Fl	Re
<i>Formicarius colma</i>	pinto-do-mato	di	Fl	Re
FAMILIA CONOPOPHAGIDAE				
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	Di	Fl/S-FL	Re
FAMILIA FURNARIIDAE				
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	Di	Ab	Re
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	joão-tenenem	Di	S-Fl/Ab	Re
<i>Synallaxis spixi</i>	bentererê	Di	S-Fl/Ab	Re
<i>Certhiaxis cinamomea</i>	currutié-do-banhado	Di	Ab	Re

<i>Pphilydor rufus</i>	limpa-folhas	Di	Fl	Re
<i>Philydor lichtensteini</i>	limpa-folhas-ocraceo	Di	Fl	Re
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folhas-de-corôa	Di	Fl	Re
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-bico-branco	Di	Fl	Re
<i>Cichlocolaptes leucophrys</i>	trepador-de-sobrancelha-branca	Di	Fl	Re
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado	Di	Fl	Re
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-liso	Di	Fl	Re
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	Di	Fl	Re
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	Di	Fl/S-Aq	Re
FAMILIA DENDROCOLAPTI-DAE				
<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu turdina	Di	Fl	Re
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	Di	Fl/S-FL	Re
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca	Di	Fl	Re
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	Di	Fl/S-Fl	Re
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	arapaçu-rajado	Di	Fl	Re
FAMILIA TYRANNIDAE				
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	Di	S-Fl	Re
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	Di	Fl	Re
<i>Elaenia parvirostris</i>	guaracava-de-bico-pequeno	Di	Fl	Re

<i>Elaenia obscura</i>	tução	Di	Fl	Re
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	Di	S-Fl	Re/lvRe
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	Di	Ab/S-Aq	Re
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	Di	Fl	Re
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	Di	Fl	Re
<i>Phylloscartes kronei</i>	borboletinha	Di	Fl	Re
<i>Phylloscartes oustalleti</i>	cara-pintada	Di	Fl	Re
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	Di	Fl	Re
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tirisinho-de-óculos	Di	Fl	Re
<i>Hemitriccus kaempferii</i>	maria-catarinense	Di	Fl	Re
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	Di	Fl	Re
<i>Ramphotrigon megacephala</i>	patinho-cabeçudo	Di	Fl	Re
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	Di	Fl	Re
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	Di	Fl	Re
<i>Myiobius barbatus</i>	papa-moscas-de-sobre-amarelo	Di	Fl	Re
<i>Myiobius atricaudus</i>	assanhadinho	Di	Fl	Re
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	Di	Fl	Re
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento	Di	Fl	Id
<i>Lathrotricus euleri</i>	enferrujado	Di	Fl	Re
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	Di	Fl	Id
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	Di	Fl	Id
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado			

<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	Di	Ab	Re
<i>Satrapa interophrys</i>	siriri-de-sobrancelhas	Di	Ab	Re
<i>Hirundinea ferruginea</i>	birro	Di	Ab	Re/InRe
<i>Machetornis rixosus</i>	siriri-cavaleiro	Di	Ab	Re
<i>Atilla rufus</i>	capitão-de-saíra	Di	Ab	Re
<i>Atilla phoenicurus</i>	capitão-castanha	Di	Ab	Re
<i>Syristes sibilator</i>	papa-moscas- assobiador	Di	FI	Re
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	Di	FI	Re
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	Di	FL	Re
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Di	FI/S-FI/Ab	Re
<i>Megarhynchus pitangua</i>	neinei	Di	FI/S-FI/Ab	Re
<i>Myiozetetes similis</i>	bem-te-vi-pequeno	Di	FI/S-FI	Re
<i>Conopias trivirgata</i>	mosqueteiro	Di	FI/S-FI	Re
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	Di	FI/S-FI	Re
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-ladrão	Di	FI/S-FI	Re
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	Di	FI/S-FI	Re
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	Di	Ab	Re
<i>Tyrannus melancholicus</i>	siriri	Di	Ab	Re
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleirinho	Di	FI/S-FI	Re
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleirinho-de- corôa-preta	Di	FI/S-FI	Re
<i>Tytira cayana</i>	anambezinho-de- bochecha-vermelha	Di	FI/S-FI	Re
<i>Tytira inquisitor</i>	anambezinho-de- bochecha-parda	Di	FI/S-FI	Re
FAMILIA PIPRIDAE				

<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará-dançador	Di	FI/S-FI	Re
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	Di	FI/S-FI	Re
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	Di	FI/S-FI	Re
<i>Piprites chloris</i>	dançador-verde	Di	FI	Re
FAMILIA COTINGIDAE				
<i>Carpornis cuculatus</i>	coroxoxó	Di	FI	MiAt
<i>Carpornis melanocephalus</i>	sabiá-pimenta	Di	FI/S-FI	Re
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	Di	FI	Re
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	Di	FI	Re
FAMILIA HIRUNDINIDAE				
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-testa-branca	Di	S-Aq	Re
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-domestica	Di	Ab	Re
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-de-casa-pequena	Di	S-Aq	Re
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	Di	Ab	Re
FAMILIA CORVIDAE				
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	Di	FI	Re
FAMILIA TROGLODYTIDAE				

<i>Troglodytes musculus</i>	curruira	Di	Ab/Ub	Re
<i>Thryothorus longirostris</i>	garrinchão-de-bico-grande	Di	Fl	Re
FAMILIA MUSCICAPIDAE				
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	chirito-de-bico-longo	Di	Fl	Re
<i>Platycichla flavipes</i>	sabiá-preto	Di	Fl	Re
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	Di	S-Fl/Ab/Ub	Re
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	Di	S-Fl/Ab/Ub	Re
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	Di	Fl	Re
FAMILIA MIMIDAE				
<i>Mimus saturninus</i>	arrebata-rabo			
FAMILIA MOTACILIDAE				
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	Di	Ab	Re
FAMILIA VIREONIDAE				
<i>Cyclarhrys gujanensis</i>	gente-de-fora-vem	Di	Fl/S-Fl	Re
<i>Vireo chivi</i>	juruvicara	DI	Fl/S-Fl	Re
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroadado	DI	Fl	Re

FAMILIA EMBERIZIDAE				
<i>Parula pityaiumi</i>	mariquita	Di	S-FI	Re
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	Di	S-FI	Re
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	Di	FI/S-FI	Re
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	pula-pula-ribeirinho	Di	FI/S-Aq	Re
<i>Coereba flaveola</i>	sebinho	Di	S-FI	Re
<i>Orchesticus abeillei</i>	sanhaço-marrom	Di	FI	Re
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	cabecinha- enferrujada	Di	FI	Re
<i>Orthogonis chloristerus</i>	catirumbava	Di	FI	Re
<i>Tachyphonus cristatus</i>	tié-de-corôa	Di	FI	Re
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tié-preto	Di	FI	Re
<i>Trichothraupis melanops</i>	tié-de-topete	Di	FI/S-FI	Re
<i>Habia rubica</i>	tié-do-mato-grosso	Di	FI	Re
<i>Ramphocaelus bresilius</i>	tié-sangue	Di	Ab/S-Aq	Re
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço	Di	S-FI/Ab	Re
<i>Thraupis cyanoptera</i>	sanhaço-de-encontro- azul	Di	FI	Re
<i>Thraupis ornata</i>	sanhaço-de-encontro- amarelo	Di	FI	Re
<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaço-verde	Di	FI	Re
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	Di	FI/S-FI	Re
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	Di	FI	Re
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	Di	FI	Re
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	Di	FI	Re
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores	Di	FI	Re
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar	Di	FI	Re
<i>Tangara preciosa</i>	saíra-guaçu	Di	FI	Re

<i>Tangara peruviana</i>	saíra-sapucaia	Di	FI	Re
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	Di	FI/ S-FI	Re
<i>Chlorophanes spiza</i>	tem-tem	Di	FI	Re
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	Di	FI/ S-FI	Re
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	Di	Ab	Re
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu	Di	FI/S-FI	Re
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	Di	Ab	Re
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	Di	Ab	Re
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	Di	Ab	Re
<i>Pytilus fuliginosus</i>	bico-de-pimenta	Di	FI	Re
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro- verdadeiro	Di	FI/S-FI	Re
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	Di	FI	Re
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão	Di	FI	Re
<i>Leistes supercilialis</i>	polícia-inglesa-do-sul	Di	Ab	Re
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	Di	Ab	Re
FAMILIA FRINGILLIDAE				
<i>Carduelis megalanicus</i>	pintassilgo	Di	Ab	Re
FAMILIA PASSERIDAE				
<i>Passer domesticus</i>	pardal	Di	Ub	IvRe

Dentre estas podemos destacar conforme Figuras 03, 03, 05 06 e 07 algumas espécies raras e ameaçadas de extinção que ocorrem na região.



Figura 03: Barbudo rajado (*Malacoptila striata*).



Figura 04: Bicudinho -do -brejo (*Stymphornis acustirostris*).



Figura 05: Maria- Catarinense (*Hemitriccus kaempferi*); Foto: Beto Vieira Observador de aves.



Figura 06: Maria-da-Restinga (*Phylloscartes kronei*);



Figura 07: Saira Sapucaí (*Tangara peruviana*);

2.3 Herptofauna:

O Estado de Santa Catarina, a despeito da intensa ocupação territorial que vem sofrendo desde o final do século XIX, apenas recentemente conheceu estudos corológicos sobre sua fauna de vertebrados (*e.g.* GODOY, 1987, para peixes; CIMARDI, 1996, para mamíferos; ROSÁRIO, 1996, para aves) Os répteis nesse contexto, encontram-se entre os vertebrados que contam com menos informações (BÉRNILS *et al.*, 2001). Os poucos dados disponíveis na literatura herpetológica provém de registros em publicações sem interesse corológico estrito, ou seja, descrições de espécies, revisões de gêneros e outras citações pontuais (*e.g.* MULLER e RITTER, 1978; LEMA e ARAÚJO, 1980; BÉRNILS *et al.*, 2000; *apud.* BÉRNILS *et al.*, 2001). Para o Estado de Santa Catarina, inexistem listas ou trabalho de cunho biogeográfico (MORATO, 1995). As coleções do Estado de Santa Catarina são relativamente pequenas, ainda são poucos os dados e trabalhos sobre história natural de serpentes realizados na região.

MATIAS 2005, desenvolveu uma lista de espécies que foi elaborada a partir de informações obtidas durante o trabalho de campo na região onde se localiza o CEPA, e complementado com a análise dos exemplares tombados no Museu de História Natural Capão da Imbuia (MHNCI, Curitiba) coletados nos seguintes municípios: Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul e Garuva (estado de Santa Catarina), e Guaratuba (estado do Paraná). Para os exemplares provenientes de Guaratuba foram descartadas algumas espécies, pois este município é relativamente grande e parte dele se encontra em áreas altas.

Tabela 3. Lista de espécies da área de estudo provenientes de registro museológico de campo; com caracterização do método de coleta para exemplares registrados em campo. B – Baldes distribuídos aos moradores; A – busca ativa.

Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Registro de Campo	Registro Museológico	
Testudinea	Cheloniidae	<i>Chelonia mydas</i>		0	1	
	Chelidae	<i>Hydromedusa tectifera</i>		0	1	
Crocodyla	Alligatoridae	<i>Caiman latirostris</i>		0	1	
Squamata	Amphisbaenidae	<i>Amphisbaena darwini</i>	Cobra-da-terra	0	1	
		<i>Leposternon</i>	Cobra-da-terra	0	4	
	Gekkonidae	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa-das-	1 (A)	9	
	Anguillidae	<i>Diploglossus fasciatus</i>	Lagarto-vibora	0	1	
		<i>Ophiodes sp</i>	Cobra-de-vidro	0	9	
	Teiidae	<i>Tupinambis merianae</i>	Teiú	2 (B/A)	1	
	Gymnophthalmi	<i>Colobodactylus taunayi</i>	Lagartinho	0	1	
		<i>Placosoma sp</i>	Lagartinho	0	1	
Polychrotidae	<i>Enyalius iheringii</i>	Camaleãozinho	0	2		
Squamata	Colubridae	<i>Chironius bicarinatus</i>	Cobra-cipó	0	4	
		<i>Chironius foveatus</i>	Cobra-cipó	2 (B)	1	
		<i>Chironius fuscus</i>	Cobra-cipó	1 (B)	1	
		<i>Chironius laevicollis</i>	Cobra-cipó	1 (B)	1	
		<i>Chironius pyrrhopogon</i>	Cobra-cipó	0	8	
		<i>Clelia plumbea</i>	Muçurana	0	3	
		<i>Dipsas albifrons</i>	Dormideira	0	2	
		<i>Dipsas alternans</i>	Dormideira	0	1	
		<i>Echinanthera undulata</i>	Cobra-cipó	0	2	
		<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Falsa-coral	0	5	
		<i>Helicops carinicaudus</i>	Cobra-d'água	2 (B)	6	
		<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-d'água	6	19	
		<i>Liophis poecilogyrus</i>	Cobra-de-capim	0	1	
		<i>Oxyrhopus clathratus</i>	Falsa-coral	1 (B)	3	
		<i>Sibynomorphus neuwiedi</i>	Dormideira	6 (B)	20	
		<i>Siphlophis pulcher</i>	Dorme-dorme	0	2	
		<i>Spilotes pullatus</i>	Caninana	1 (B)	7	
		<i>Taeniophallus affinis</i>		0	1	
		<i>Tomodon dorsatus</i>	Cobra-espada	0	4	
		<i>Tropidodryas serra</i>	Jiboinha	0	2	
		<i>Uromacerina ricardinii</i>	Cobra-bicuda	0	1	
		<i>Waglerophis merremii</i>	Boipeva	0	2	
		<i>Xenodon neuwiedi</i>	Boipeva	0	7	
		Elapidae	<i>Micrurus corallinus</i>	Coral	3 (B)	35
			<i>Micrurus altirostris</i>	Coral	0	1
		Viperidae	<i>Bothrops jararaca</i>	Jararaca	3 (B)	19
			<i>Bothrops jararacussu</i>	Jararacussu	1 (B)	5
		Não encontradas 27				



Figura 08: Caninana (*Spilotes pullatus*), Foto: Rodrigo Cechin

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório contém informações iniciais sobre o status de conservação da fauna na Península de Itapoá. Estudos futuros devem ser realizados buscando obter dados sobre o tamanho populacional na área, a fim de inferir sobre a viabilidade genética das espécies, considerando que a região pode estar geograficamente isolada pela Baía da Babitonga e rodovias como a BR 101 e a SC 415, que não possuem passagens de faunas no seu trajeto entre Garuva, Itapoá e a Serra do Mar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. C. P. S. **Uso de armadilhas fotográficas no levantamento da mastofauna da Reserva Biológica de Araras, IEF, RJ.** 2003. Monografia. UFJF: Juiz de Fora.

BARNES, Mary; BARNES, Robert D. **Zoologia dos invertebrados.** 6ª ed. São Paulo: Roca, 1996.

BARROS,, Carlos. **Os Seres Vivos.** 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BERGALLO, H. G., ROCHA, C. F. D., ALVES, M. A. S., SLUYS, M. V. **A fauna ameaçada de extinção no estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: UERJ, 2000.

BODMER, R. E. **Influence of digestive morphology on resource partitioning in Amazonian ungulates.** *Oecologia*, Heidelberg, v 85, p. 361-365, 1991.

BODMER, R. E.; EISENBERG, J. F. & RERFORD, K. H. 1997. Hunting and the likelihood of extinction of Amazonian mammals. **Conservation Biology** 11:460-466.

BORGES, A. B. T. **Uso de hábitat por uma população de antas (*Tapirus terrestris* - Mammalia, a), no núcleo de floresta ombrófila mista do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro – Santa Catarina / Brasil 2004.**

BRITO, D.; OLIVEIRA, L. & MELLO, M. A. R. 2004. An overview of mammalian conservation at Poço das Antas Biological Reserve, southeastern Brazil. **Journal of Nature Conservation** 12:219-228

CIMARD, A.V. **Mamíferos de Santa Catarina.** Florianópolis, Santa Catarina: FATMA 1996.

CULLEN JR., Larry; RUDRAN, Rudy; VALLADARES-PADUA, Cláudio (Organizador). **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre.** Curitiba:UFPR; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2004.

DUARTE, José Maurício Barbanti (Editor). **Biologia e conservação de cervídeos Sul-Americanos: blastocerus, ozotoceros e mazana .** Jaboticabal, SP:

EMBRAPA: Disponível em: <http://www.embrapa.br/> Acessado em 10/09/2010

EMMONS, L H., FERR, F. **Neotropical rainforest mammls.** 2 ed. Chicago: The University of Chicago Press. 1990.

FATMA – Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina; KNIE, Joachim L. W. **Atlas ambiental da região de Joinville:** complexo hidrico da Baía da Babitonga. Joinville, SC: FATMA/GTZ, 2002.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ecologia hoje :** a conservação da natureza. São Paulo:Ática, 1992.

GRAIPEL, E. M., MILLER, P. R. M., GLOCK, L. Padrão de atividade de *Akodon montensis* e *oryzomys russatus* na Reserva Volta Velha, Santa Catarina, sul do Brasil. **Mastozologia Neotropical.** *Journal of neotropical Mammalogy.* v. 10 n. 2. p.255-260. 2003.

HICKMAN, JR, C. P; ROBERTS, L. S. & LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. 11ª ed. Washington and Lee University, 2004.

IBAMA: www.ibama.gov.br Acesso em 10/09/2010.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em 00/09/2010.

ITAPOÁ Terminais Portuários Ltda. **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) das Instalações Portuárias de Itapoá**. Itapoá, 1997. Relatório Final.

KAGEYAMA, Paulo Y et al. **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu:

LEITE, M. R. P. **Relações entre a onça-pintada, onça-parda e moradores locais em três unidades de conservação da floresta atlântica do estado do Paraná, Brasil**. 2000. Dissertação de Mestrado. UFPR: Curitiba.

MARGARIDO, T.C.C Mamíferos ameaçados de extinção no Paraná. In M.P.G. Tossulino *et al.* orgs **Lista Vermelha de animais ameaçados de extinção no Estado do Paraná**. Curitiba. Instituto Ambiental do Paraná, 1995.50

Mazzolli, M.; De Jesus, E.B.; Wasem, R.W.S., De Borba, R.; Benedet, R.; Lessmann, K.G. 2008. **Análise crítica de estudos da mastofauna em projetos de aproveitamento hidrelétrico no Planalto Catarinense, Brasil**. *Natureza & Conservação* 6 (2): 91-101. Fundação O Boticário. Curitiba, PR.

MIRANDA, G.H.B., TOMAS, W.M. **Uso de equipamento fotográfico automático em levantamento populacionais**. Brasília: UNB. 2001.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br> Acessado em 0/09/2010.

NIEVA, A.M. Comportamiento da lactación y cuidado de cria em tapires (*Tapirus terrestris*). **XIII Jornadas Argentinas de Mastozoologia**, Puerto Iguazú, Argentina p. 165. 11 a 13 de novembro, 1998. Anais.

PARANÁ; Secretaria de estado do Meio Ambiente. **Lista vermelha de animais ameaçados no Estado do Parana**. Curitiba: SEMA/GTZ, 1995.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. **Biologia da conservação**. Londrina, PR: E. Rodrigues. 2001.

QUADROS, J.; CACERES, N.C. Ecologia e conservação de mamíferos na Reserva Volta Velha, SC, Brasil. **Acta Biologica Leopoldensia**, 23(2): 213-224. 2001.

REDFORD, K.H. & EISENBERG, J.F. **Mammals of the neotropics**. The southern cone. v.2. Chicago: The University of Chicago. 1992.

REIS et al. MAMÍFEROS do Brasil. Londrina, PR: UEL, 2006.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da Natureza**. 5. ed. Rio de Janeiro Guanabara-Koogan.

ROCHA, V. J.; dos REIS, N.R; SEKIAMA, M.L. **Dieta da Anta (*Tapirus terrestris*) e um fragmento florestal do norte do Paraná**. In 2º Simposio Sobre Ecologia e Manejo de Fragmentos Florestais, 1997 Piracicaba, São Paulo.

SANTOS, M. N. **Uso de foto-armadilha (*câmera traps*) na amostragem da mastofauna da Estação Biológicas de Santa Lúcia Tereza, Espírito Santo**. 2002. Monografia. PUCMG: Santa Tereza.

SCHÄFFER, Wigold. B.; PROCHNOW, Miriam. **A mata Atlântica e você** : como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira. 2002, Brasília.
SILVEIRA, C.H.; SOUZA, E. S.; DORNELLES, S. S. Conhecimento popular da fauna na Serra Dona Francisca, nordeste de Santa Catarina. **Caderno de iniciação à pesquisa** : Universidade da Região de Joinville. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. V.9 — Joinville, SC : UNIVILLE, 2007. CD-ROOM.

STANFORD, C. B. 1995. The influence of chimpanzee predation on group size and antipredator behaviour in red colobus monkeys. **Animal Behaviour** 49:577-587.

STORER, Tracy Irvin; USINGER, Robert L; STEBLIN, Robert C; NUYBAKKEN, James W. **Zoologia Geral** 6^ª ed. São Paulo: CEN, 2003.

TILLES, A.V.; DORNELLES, S. S. Levantamento da mastofauna com o uso de armadilhas fotográficas na Península de Itapoá/SC. **Caderno de iniciação à pesquisa** : Universidade da Região de Joinville. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. V.7 —Joinville, SC : UNIVILLE, 2005.

TORTATO, M. A. **Reproductive behaviour repertoire of semi-captive lowland tapir *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758)** 2007.

TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed Editora S/A, 2006.
Workshop para a Conservação da Anta Brasileira (*Tapirus terrestris*), Análise de Viabilidade Populacional e de habitat (PHVA) Sorocaba, São Paulo, Brasil, 15 a 19 de Abril de 2007.